

FRACASSO ESCOLAR: REFLEXÃO SOBRE O INSUCESSO ESCOLAR DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE LIBERDADE ASSISTIDA NO DISTRITO FEDERAL¹

Letícia Maria Mendes Rogae

Mestranda da Universidade de Brasília -

UNBE-mail: leticiarogae@gmail.com

INTRODUÇÃO AO PROBLEMA

Este estudo integra pesquisa de mestrado e versa sobre a aproximação do fracasso escolar no contexto de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida no Distrito Federal, os quais, historicamente, em sua maioria, encontram-se em situação de pobreza, e marcados por toda desigualdade social e problemas estruturais da sociedade atual.

Desta maneira, o que se busca compartilhar é a aproximação do tema a partir de pesquisa bibliográfica realizada sobre os principais fatores geradores do fracasso escolar no processo socioeducativo de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida no Distrito Federal.

METODOLOGIA E RESULTADOS

A socioeducação se relaciona com a educação visando a efetivação dos direitos humanos e se comprometendo com a emancipação e autonomia de cada sujeito em sua relação com a sociedade. A Liberdade Assistida é medida socioeducativa que consiste no acompanhamento integral do adolescente

¹ Este estudo compõe pesquisa mais ampla em andamento intitulada Socioeducação: Um Estudo sobre a aprendizagem de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida de Ceilândia – Distrito Federal, orientada pelo Prof. Dr. Pedro Demo.

infrator, mas sem restringir, de nenhuma forma, sua liberdade.

Para compreensão dos fatores geradores do fracasso escolar no processo socioeducativo de Liberdade Assistida, fez-se necessário com

Para Patto (2015) “o fracasso escolar é um termo bastante complexo que decorre de questões políticas, econômicas, sociais, históricas, e das concepções de ensino-aprendizagem que fundamentam as práticas escolares”. Já para Duarte e Libâneo (2017) “O fracasso escolar caracteriza-se pelo baixo rendimento escolar, pela defasagem idade/série e, em última instância, pela evasão escolar”. De todo modo, há consenso na literatura pesquisada de que o fracasso escolar é violação do direito à educação e mostra-se ainda mais danoso na socioeducação.

O conceito de fracasso escolar sofre interferência direta de diversos fatores, sendo construído e reconstruído ao longo dos anos. Em uma análise histórica, é possível citar autores que analisam o fracasso escolar a partir da expansão do ensino até a atualidade. Nesta análise foi possível identificar que alguns dos fatores relacionados ao fracasso escolar estão ligados à questão da reprodução social. Para Harvey (2016) e Duarte (2017), a reprodução social é reflexo do capitalismo que possibilita a perpetuação das desigualdades sociais estruturantes.

Desse modo, parte da teoria estabelece uma conexão intrínseca entre reprodução social e fracasso escolar. Uma vez que a reprodução social está ligada a manutenção de desigualdades sociais e a promoção de uma inércia social, todos aqueles que fracassaram na escola, tendem a ter seus descendentes fracassando também.

Considerando os conceitos apontados, nota-se a complexidade do tema, não sendo possível atribuir uma única causa ao fracasso escolar, uma vez que o fenômeno é rodeado por problemas históricos, sociais, estruturais, culturais, emocionais, ideológicos entre outros.

No caso específico da socioeducação, o fracasso escolar é ainda mais incidente. Dentre os adolescentes em LA, 49,1% não estudam e 7,6% estão matriculados, mas não frequentam a classe e 61,6% dos adolescentes nessa medida não têm ensino fundamental completo (CODEPLAN, 2013).

A quantidade de adolescentes em medida socioeducativa de LA fora da escola é preocupante quando verificados que os percentuais de adolescentes que não estudam e que estão matriculados, mas não frequentam a escola é muito superior aos adolescentes em situação regular. Em uma análise das produções acadêmicas referentes ao tema foi possível verificar estudos que abordam a temática do fracasso escolar com um olhar para a socioeducação. Os estudos pesquisados abordam o tema ora pontuando a trajetória escolar dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa (SILVA, 2019), ora focando na relação entre unidade escolar e adolescentes em medida de meio aberto (SANTOS, 2016) e ora preocupando-se em compreender o papel da escola na ressocialização de jovens infratores (PINTO, 2014).

Também há estudos que destacam que a educação na socioeducação vem contribuindo aquém das expectativas dos marcos normativos que regulam o SINASE (OLIVEIRA et al, 2016). Frequentemente a educação é apontada como definitiva na reconstrução das trajetórias de vida e reinserção na sociedade, no entanto, a situação de evasão e fracasso escolar dos socioeducandos e a reincidência no cometimento de infrações e retorno à medida questionam sua efetividade.

Verifica-se também que as produções acadêmicas sobre o tema se preocupam em relacionar a escola e o adolescente infrator de forma a compreender a visão e expectativas dos jovens sobre a escola e o papel da escola no processo socioeducativo, mas é preciso continuar a investigar as motivações que levam cerca de metade dos jovens infratores a estarem fora da escola como as realizadas por Pinto (2014), Santos (2016) e Silva (2019). Este estudo reconhece a complexidade do tema e pretende participar do debate pesquisando sobre as necessidades específicas do trabalho docente na socioeducação, dentre elas as necessidades de formação para o exercício profissional efetivo e atento ao fenômeno do fracasso escolar, multideterminado, na socioeducação.

Uma das possibilidades encontradas diz respeito à formação docente que enfrente a reprodução escolar a partir da crítica ao *modus operandi* da sociabilidade capitalista em que marcadores estruturantes de raça, etnia, gênero, território e classe social atuam por meio de preconceitos que desresponsabilizam docentes do fracasso escolar desses estudantes (DUARTE E LIBÂNEO, 2017).

CONCLUSÕES PRELIMINARES

A socioeducação pressupõe a garantia de direitos para os adolescentes que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa, analisando, neste estudo, especificamente a medida de Liberdade Assistida. A educação é direito constitucional garantido a todo cidadão brasileiro, entretanto, cerca de metade dos jovens em cumprimento de Liberdade Assistida no Distrito Federal estão fora da escola.

O fracasso escolar é multideterminado, não sendo possível atribuir uma única causa. Entretanto, permanece constituindo-se como violação grave de direito e devendo ser enfrentado. A pesquisa bibliográfica realizada permite apontar a formação crítica de professores da socioeducação como uma possibilidade e atuação multiprofissional e financiamento da socioeducação como necessidades.

O diálogo sobre o fracasso escolar de adolescentes em cumprimento de medida de Liberdade Assistida precisa ser realizado para que estes jovens tenham seu direito de acesso e permanência à escola garantidos conforme a Legislação Brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Lei nº 12.594, de 18/01/2012.

CODEPLAN. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Perfil e percepção social dos adolescentes em medida socioeducativa no Distrito Federal. Brasília, 2013

DUARTE. N.S e LIBÂNEO. L. C. Refletindo sobre o Sucesso Escolar na Perspectiva dos Docentes da Socioeducação. In: BISINOTO. C. Docência na Socioeducação: a experiência de um processo de formação continuada. Brasília: FUP – UNB, 2017.

HARVEY, D. 17 Contradições e o Fim do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2016.

PATTO. M. H. S. A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebeldia. 4ª Edição. São Paulo: Intermeios, 2015.

OLIVEIRA, C. B. E., OLIVA, O. B., ARRAES, J., GALLI, C. Y., AMORIN, G., & SOUZA, L. A. (2016). SOCIOEDUCAÇÃO: ORIGEM, SIGNIFICADO E IMPLICAÇÕES PARA O ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO. *Psicologia Em Estudo*, 20(4), 575-585. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v20i4.28456>.

PINTO, A. C. G. A escola vista pelos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Tese (Mestrado) – Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, BeloHorizonte, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1310313. Acesso em: 15/07/2021.

SANTOS, E. C. d. O lugar da escola para os adolescentes que cumprem medida socioeducativa em meio aberto: expressões de direitos, de resistências e de re- conhecimentos. Tese (Mestrado) – Serviço Social, Universidade Federal de Londrina, Londrina, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3726153. Acesso em: 15/07/2021.

SILVA, K. C. da. A Garantia do Direito à Educação para Adolescentes e Jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação. Tese (Doutorado) – Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7739591. Acesso em: 16/07/2021.